

# Notas

## FACULDADES DE TEOLOGIA EM DIÁLOGO

*Encontro de representantes das Faculdades de Teologia de Portugal e da Espanha*

De 11 a 13 de Setembro do corrente ano, realizou-se na cidade de Salamanca um colóquio dos Decanos e Directores das diversas Faculdades de Teologia de Portugal e Espanha e dos Centros de Estudos Teológicos nelas filiados.

Dois objectivos se tiveram em mente: o primeiro, de carácter específico e superiormente comissionado, *preparar uma reunião à escala mundial*, que a FIUC (Federação Internacional de Universidades Católicas) projecta realizar no Verão de 1973, e *oferecer material para um possível documento* a promulgar pela Congregação da Educação Católica sobre as Universidades da Igreja. O outro objectivo, informal, mas de resultados imediatos verdadeiramente animadores, foi o estreitamento de relações entre os diversos Centros de Estudos Teológicos da Península; estreitamento que se revela imprescindível nos dias de hoje, pois as Faculdades de Teologia só poderão servir proficientemente o Povo de Deus na planificação de projectos, coordenação de esforços e complementaridade de realizações.

Foram três os assuntos estudados em prolongadas sessões: 1) *Didáctica do ensino nas Faculdades de Teologia*; 2) *Especializações nas Faculdades de Teologia nos ciclos de Licenciatura e de Doutoramento*; 3) *Relações entre as Faculdades de Teologia e os Centros de Estudos nelas filiados*.

Organizou e orientou este encontro a Universidade Pontifícia de Salamanca. As exposições dos referidos temas (as quais precediam sempre o diálogo) estiveram a cargo dos Decanos, respectivamente, das Faculdades de Teologia de Salamanca, Granada e Norte de Espanha (secção com sede em Vitoria). Os Directores dos Centros de Estudos Eclesiásticos filiados nas Faculdades (nove ao todo, em Espanha) incorporaram-se à assembleia dos Decanos e Delegados das Faculdades para estudo e debate do terceiro tema.

Muito vasto o tema *Didáctica do ensino*, objecto de reflexão no primeiro dia. Foi estudado prevalentemente na perspectiva do Ciclo Geral ou Institucional das Faculdades de Teologia. Analisou-se o conteúdo deste Ciclo em

função da finalidade que deve ter em vista nos nossos dias: apresentar uma síntese orgânica da «teologia da cristandade» (prevalentemente especulativa e algo particularista, quando não muito clerical) e da «teologia confrontada» (preocupada em interpretar os sinais dos tempos e responder às interrogações do homem moderno). Estudou-se também esse conteúdo quanto ao número de cursos e à autonomia e compenetração de todos eles no âmbito da organização departamental actualmente ensaiada em várias Universidades e Faculdades. Foi ainda proposto para reflexão, embora se não tivesse estudado em profundidade por falta de tempo, o problema da disposição subjectiva dos alunos e repercussão desta no funcionamento dos cursos e das actividades universitárias em geral; a determinação dos cursos tanto obrigatórios como opcionais; a função dos seminários académicos; as formas concretas de promover a participação activa dos alunos e de avaliar a sua capacidade, aplicação e rendimento intelectual.

Quanto ao segundo tema, reflectido no segundo dia em relação directa com a Licenciatura, definiu-se a especialização como o estudo complementar e aprofundado de algum sector ou área da Teologia. Considerou-se que, às especializações mais comumente enumeradas nos documentos do magistério da Igreja (Teologia Dogmática, Teologia Moral e Teologia Espiritual), devem juntar-se outras que se impõem pela sua autonomia e actualidade teológicas, como as Ciências Bíblicas, a História da Igreja, a Teologia Patrística, a Teologia Pastoral, a Liturgia. Verificou-se que, nas Faculdades da Península, as especializações vigentes, ou ao menos projectadas para um futuro próximo, eram as seguintes: Teologia Bíblica, Teologia Sistemática, Teologia Pastoral, História da Igreja e «Praxis christiana» (esta, onde estava em vigor, englobando T. Moral, T. Espiritual, Liturgia e Pastoral). Estas opções fazem-se ou podem fazer-se a partir de alguns critérios remotos, designadamente de tradições de antanho e do imperativo da hora presente, e dos seguintes critérios próximos: sectores suficientemente autónomos (T. Dogmática, T. Moral, etc.); temas especiais e importantes em qualidade e amplitude (por ex., Cristologia, Eclesiologia, Sacramentologia); método e perspectiva originais (sublinhando, por ex., o carácter orgânico e unitário da Teologia na especialidade «Teologia Sistemática»). Pressuposta sempre a seriedade científica de qualquer destes tipos de especializações como exigência impreterível dos estudos universitários. Aliás, foram evocadas também as características e condições de trabalho na escolha e funcionamento das especializações: profundidade e sentido crítico; insistência nos seminários e em todo o género de participação mais activa; e, como reflexo destas duas condições, a tese de Licenciatura. Além disso, requere-se o aumento substancial de professores com o grau de doutoramento, biblioteca adequadamente especializada, duração de 4 semestres com o número de unidades didácticas previsto e exigido na legislação geral e particular em vigor.

Sem prejuízo do pluralismo teológico e da autonomia das Universidades na escolha das especializações, vislumbrou-se, como útil serviço à Igreja e às comunidades políticas, uma certa planificação nessa escolha, bem como na localização dos centros universitários que ministram esta ou aquela ou uma ou mais especializações.

No que se refere ao problema da filiação de Centros de Estudos às Faculdades de Teologia, tema reflectido no último dia em assembleia mais aberta e concorrida, descreveu-se a filiação contemplada nas *Normae quaedam* da Congregação da Educação Católica (1968, n. 47) como vantajosa em princípio, embora nem sempre com resultados práticos satisfatórios nas experiências até agora realizadas. Considerou-se necessário rever as condições de tipo humano e material nalguns desses Centros e estreitar as relações entre todos os Centros filiados e as respectivas Universidades ou Faculdades filiadoras, a fim de que se eleve o nível académico dos primeiros e se afirme operante e prestigiosa a capacidade científica das segundas.

A sessão de encerramento foi presidida pelo Secretário da Comissão Episcopal de Universidades e Seminários de Espanha. Nela foram apresentadas à assembleia as conclusões das jornadas de trabalho. Entre aquelas, figura a resolução de se promoverem regularmente encontros do género, ficando desde logo marcado o próximo para os dias 21 e 22 de Dezembro. A Universidade de Comillas-Madrid encarregou-se da organização. Os temas escolhidos para debate são os seguintes: *Processos de avaliação do labor académico dos alunos*; e *Estruturação departamental das Faculdades de Teologia*.

Pela Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa participaram no colóquio de Salamanca os professores António Augusto Tavares, do Departamento de Teologia Bíblica, e António Pereira da Silva, do Departamento de Teologia Sistemática.

A. PEREIRA DA SILVA